



Processo nº 1369-1100/16-3

Parecer nº 078/2017 CEC/RS

O projeto "FESTIVAL INTERNACIONAL DE NOVA PRATA – 13ª EDIÇÃO" é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. O projeto *FESTIVAL INTERNACIONAL DE NOVA PRATA – 13ª EDIÇÃO* tem como produtor cultural Bailado Gaúcho – Folclore Arte e Dança. Integram a equipe principal TBT Comércio e Representações Musicais Ltda, a cargo da produção e captação de recursos, Éverton Valdecir Poletto, responsável pela contabilidade, e a Prefeitura Municipal de Nova Prata. A realização do projeto está prevista para o período de 20 a 24 de setembro de 2017.

Na apresentação do projeto, o proponente declara que a 13ª edição do festival utilizará o slogan *Sonhos de Palcos e Salões*, o qual alude a um resgate histórico dos bailes de salões e festas da cidade e região, enfatizando os 25 anos do Bailado Gaúcho, os 55 anos do CTG Querência do Prata e os 85 anos da Sociedade Grêmio Pratense, importantes entidades que fazem parte da construção da dança, da música e da cultura local de Nova Prata. O projeto prevê a presença de mais de 300 artistas, oriundos de seis países diferentes.

No campo destinado à dimensão simbólica, é evidenciada a participação intensa da comunidade local. Segundo o que consta no projeto, as ruas e praças são decoradas para receber o evento. As escolas desenvolvem trabalhos específicos, conhecendo e interagindo com os artistas dos diferentes países, compreendendo suas crenças, seus costumes e valores. Além disso, o evento possibilita conhecimento histórico, cultura, arte e educação às crianças e jovens locais, que, assim, desenvolvem sua cidadania e integração social, qualificando os costumes culturais das futuras gerações. O intercâmbio artístico-cultural fica ainda mais evidenciado uma vez que os grupos locais e regionais também se apresentam, compartilhando seus fazeres artísticos com os grupos internacionais. Neste campo, ainda é mencionado que o evento é considerado um patrimônio do município.

Na parte destinada à dimensão cidadã, é mencionado que o município de Nova Prata é reconhecido em nível regional como Cidade-cultura, em virtude de suas diversas manifestações artísticas e, especialmente, por seu Festival Internacional de Folclore. Segundo o proponente, a proposta promove a democratização de acesso através das garantias de acessibilidade no local do evento, bem como a abrangência de alunos e participantes de entidades beneficentes, que recebem uma cota de ingressos para acessar livremente o espetáculo.

Além da questão envolvendo a acessibilidade, a proposta menciona a inclusão de Plano de Prevenção Contra Incêndios e segurança dos visitantes, além do cumprimento do Plano de Redução de Impacto Ambiental.

Estão elencadas como metas do projeto 25 apresentações de grupos internacionais, 5 apresentações a cargo do Bailado Gaúcho - Folclore, Arte e Danças, 2 apresentações do Bailadinho Gaúcho e 1 apresentação de cada um dos seguintes grupos: ABEN (Associação Benficiente e Educacional de Nova Prata), APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), ASCODEF (Associação Comunitária de Deficientes) CTG Querência do Prata, CTG Retorno à Querência, Grupo Afro, Grupo Cala, Grupo Kalina. Estão também previstas 4 oficinas de indumentária gaúcha. As atividades pretendem contemplar, além do tradicionalismo e folclore gaúcho, danças representantes de etnias, como a polonesa, a italiana, a alemã, a africana e a brasileira, que também estará contemplada através da capoeira.

Serão disponibilizados aproximadamente 10.000 ingressos, dos quais 1.800 serão gratuitos (SEDAC, entidades beneficentes e escolas). Os demais ingressos serão comercializados a preços populares, sendo que o ingresso de menor valor custará R\$ 4,00 e o de maior valor R\$ 10,00. Os aportes de recursos para o financiamento do projeto são os seguintes: R\$ 64,500,00 (9,81% - receitas previstas com a comercialização), R\$ 100.00,00 (15,20% - receitas originárias da prefeitura), R\$ 240.000,00 (36,49% - Sistema LIC/RS) e R\$ 253.280,00 (38,51% - MinC).

É o relatório.

2. O projeto em tela, em tudo que se pode elencar, é meritório no que diz respeito a sua relevância. Primeiramente, trata-se de um festival que conseguiu não somente se erguer, mas também se estabelecer: chegar a uma 13ª edição é, por si só, mostra suficiente de trabalho, dedicação e êxito. Claramente, isso se dá

graças ao total envolvimento da comunidade local. O trabalho feito nas escolas, descrito no projeto, deixa claro que o envolvimento da comunidade local com o festival dura muito mais do que os 5 dias previstos para sua realização, se estendendo por meses, em função dos projetos vinculados ao mesmo. É elogiável também a participação de grupos locais e regionais elencados para as apresentações, de forma que a comunidade não atua somente como plateia, mas também como protagonista. Nesse sentido, ressalta-se a ação inclusiva através da participação de entidades como a APAE e a ASCODEF, a qual contribui relevantemente para uma efetiva integração, reduzindo distâncias e auxiliando para, pouco a pouco, avançarmos em direção à quebra de preconceitos, onde as diferenças são celebradas ao invés de rechaçadas. Além disso, como todo festival internacional de folclore, as vivências e trocas de experiências, que vão muito além do palco, consolidam esta ideia, onde *diferente* está longe de ser sinônimo de *desigual*. Para coroar a iniciativa, cumprimenta-se o proponente por enfatizar na metodologia do projeto que a coordenação do evento assume a responsabilidade pela promoção da acessibilidade, Plano de Prevenção Contra Incêndios e segurança dos visitantes, além do cumprimento do Plano de Redução de Impacto Ambiental.

Quanto a sua oportunidade, primeiramente é elogiável a participação da prefeitura, que contribui com R\$ 100.000,00, ultrapassando em mais de 50% a cota mínima exigida para que esta figure como uma das patrocinadoras do evento. Este aporte reforça a ideia da importância do festival para o município. Salienta-se que, corretamente, a totalidade dos recursos ambicionados com a venda de ingressos integra a planilha orçamentária, contribuindo relevantemente para financiar o projeto. Percebe-se também os valores dos ingressos como realmente populares. Além disso, os 1.200 ingressos a serem distribuídos gratuitamente para as escolas e entidades beneficentes terminam por contemplar o aspecto da democratização do acesso. Sobre os critérios e forma de seleção dos grupos internacionais a participarem do festival, esta Conselheira se dá plenamente satisfeita com a resposta do proponente obtida através de diligência.

Ainda assim, percebem-se alguns excessos que prejudicam o aspecto da oportunidade do projeto, de forma que se estabelecem as seguintes glosas pontuais, justificadas sempre que parecer necessário. Primeiramente, nota-se que os itens 1.1 e 1.43 da tabela orçamentária são idênticos – Sonorização, sendo que o primeiro item é solicitado ao Sistema LIC/RS e o segundo ao MinC. Nota-se que a empresa prestadora de serviço é inclusive a mesma, a qual, aliás, presta diversos outros serviços no projeto. Uma vez que em nenhuma parte da proposta existe uma justificativa explícita para este desdobramento de rubricas, glosa-se em 100% o item 1.1. Percebe-se também um acúmulo substancial de recursos em rubricas de direção e coordenação, são elas: 1.23 Coordenação Cultural, 1.29 Coordenação Artística, 3.2 Proponente Coordenador, 3.4 Direção Geral e 3.5 Coordenador do Projeto, sendo algumas rubricas solicitadas ao Sistema LIC/RS e outras ao MinC. Além disso, parece, no mínimo, estranho que um projeto de um evento tão longo e que parece ser tão bem organizado ainda não tenha definido seu Coordenador Geral. Entende-se que para um projeto que envolve tantos participantes seja realmente necessário se subdividir rubricas, mas o montante total parece um tanto excessivo. Assim sendo, glosam-se em 20% os valores compreendidos nos itens 1.23, 3.2 e 3.4. Glosa-se também integralmente o item 2.16 Testeira de Palco, por este já estar contemplado no item 2.20. Quanto ao montante solicitado para a divulgação, também percebe-se o valor total como sendo elevado. Entende-se, logicamente, da importância de que um evento como este seja bem divulgado, mas o próprio envolvimento da comunidade, que é, como atesta o projeto, muito intenso, já contribui efetivamente para o engajamento da participação popular. Dessa forma, glosa-se em 20% o valor total compreendido nas seguintes rubricas: 2.1 até e incluindo 2.10, 2.13, 2.14 e 2.19. Ainda por uma questão de oportunidade, também glosam-se em 20% o conjunto dos itens compreendidos nas rubricas 1.18 e 1.19, referentes aos serviços de fotografia e filmagem, e em 30% o item 1.22, referente à limpeza, uma vez que se trata de um serviço única e exclusivamente para as apresentações noturnas, já que os demais eventos estão contemplados no item 1.42, solicitado ao MinC. Por fim, uma vez que o montante de recursos a serem captados através do Sistema LIC/RS reduziu e também por uma questão de oportunidade do projeto, glosa-se em R\$ 2.500 o item 3.1 Captação de Recursos. Total das glosas: R\$ 33.969,96

3. Em conclusão, o projeto "**Festival Internacional de Nova Prata – 13ª Edição**" é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de até **R\$ 206.030,04** (duzentos e seis mil, trinta reais e quatro centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 26 de março de 2017.

Marlise Nedel Machado
Conselheira Relatora